



SERGIPE É POESIA! - POÇO REDONDO É POESIA!

SEQUÊNCIA DIDÁTICA DESFRUTA

Colégio Municipal Nossa Senhora da Conceição

Autoria: Marli dos Santos Aragão e Mônica Augusto da Cruz

Data: 24/10/2019

Público-alvo: 7º ano

Carga horária: 4h / aula

Descrição:

Atividade de leitura, compreensão e interpretação do poema “Desfruta”, do poeta norte rio-grandense Lívio Oliveira, com os objetivos de: sensibilizar nos/as alunos/as o prazer pela leitura (declamar poesia); caracterizar o gênero textual (poema); trabalhar vocabulário, destacando o valor semântico das palavras e aspectos gramaticais presentes no texto (verbos; sujeito e predicado); motivar a produção textual.

Texto:

Desfruta

Não é difícil me ler.
Tens a senha nas mão.
E cada signo é uno.
Nada te confunde, segue.
É fácil encontrar o segredo
que a esfinge oculta.
É fácil, nadar no mar
De tubarões, serpentes,
e se aliar aos leões
da solidão.
E não. Calma, pense,
E parte ao oceano
Que, estranho, é tão.
(do livro, *Resma*, 2014. P.35)

Etapas:

1ª Introdução

- 1) Falar sobre a temática da aula
- 2) Conversar um pouco com a turma sobre o poeta e Lívio de Oliveira (Recurso disponível: apresentação em power-point disponível em <https://www.ramalhocris.com/sequencias-didaticas>)

2ª Sobre o poema

- 1) Escrever o título do poema no quadro e perguntar aos/às alunos/as o significado da palavra “desfruta”, deixando que eles expressem suas opiniões.
- 2) Levar cópias do poema “Desfruta” e distribuir para os alunos. Em seguida, fazer leitura silenciosa, leitura oral feita pelo professor, depois leitura oral feita por alguns alunos e leitura coletiva.
- 3) Questionar com os alunos sobre a compreensão do texto e deixar que eles expressem livremente suas opiniões sobre a compreensão do texto. Em seguida treinar a declamação da poesia, (já que poesia não ler da mesma forma que um texto em prosa).
- 4) Falar sobre o gênero textual “poema” e suas características e linguagem (formal e informal).
Exemplo: “Se aliar aos leões da solidão” (linguagem informal) e “Aliar-se aos leões da solidão” (linguagem formal)
- 5) Pedir aos/às alunos/as para grifarem palavras cujo significado desconhecem, para, em seguida, fazerem consulta ao dicionário.
- 6) Contextualizar, a partir do poema, o significado das palavras pesquisadas (exemplo: esfinge)

3ª Parte linguística

- 1) Identificar verbos no texto (ler, tens, aliar, confunde, segue, encontrar, nadar, parte)
- 2) Reconhecer verbos regulares e irregulares.
- 3) Estabelecer a relação entre o tempo e modo verbal utilizado pelo eu-lírico no poema.
- 4) Conhecer a ordem direta e inversa da oração (Não é difícil me ler/Ler-me não é difícil).
- 5) Trabalhar sujeito e predicado e os tipos de sujeito.

4ª Produção de texto

- 1) Selecionar palavras no poema em estudo e analisar a semântica. A partir do campo semântico levantado, produzir um poema.

Referências:

- D’ONOFRIO, Salvatore. *Forma e sentido do texto literário*. São Paulo: Ática, 2007.
- OLIVEIRA, Lívio. *Resma*. Natal: Edição do autor, 2012.
- RAMALHO, Christina. A poesia é o mundo sendo: o poema na sala de aula. In: *Revista da ANPOLL*, n. 36, vol. 1, 2014, p. 330-370.